

Fraude em Licitações: Operação Investiga 18 Prefeituras

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | fevereiro 4, 2025



A operação do Gaeco investiga 18 prefeituras de Santa Catarina por fraudes em licitações relacionadas a transporte de pacientes e consultoria em Saúde, resultando na suspensão de investigados de licitações e no bloqueio de R\$ 3,4 milhões em ativos.

Na manhã de terça-feira, uma operação do Gaeco visou 18 prefeituras catarinenses sob suspeita de fraude em licitações e associação criminosa. Essa investigação destaca a importância de garantir a transparência nos processos públicos, prevenindo irregularidades que comprometem a gestão municipal.

Prefeituras Alvos da Operação

A operação, que tem como alvo 18 prefeituras de Santa Catarina, busca esclarecer suspeitas de envolvimento em fraudes relacionadas a licitações.

As prefeituras envolvidas são: São Miguel do Oeste, Guaraciaba, São José do Cedro, Bom Jesus do Oeste, Princesa, Bandeirantes, Flor do Sertão, São João do Oeste, Santa Helena, Sul Brasil, Descanso, Riqueza, Mondaí, Cordilheira Alta, Jardinópolis, Rio Fortuna, Águas Mornas e Antonio Carlos.

Essas localidades estão sob investigação pelo *Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco)*, que cumpre mandados de busca e apreensão como parte do processo.

Os agentes estão focados em coletar evidências de possíveis **práticas criminosas** envolvendo servidores públicos, que, segundo a investigação, teriam facilitado a contratação de empresas para diversos serviços municipais, principalmente no setor de transporte de pacientes e consultoria para Secretarias de Saúde.

A amplitude da operação ressalta a seriedade das acusações e a necessidade de garantir a **transparência** e lisura nos processos de licitação pública, protegendo assim o interesse dos cidadãos e o uso responsável dos recursos públicos.

Medidas Judiciais Adotadas

Em resposta à operação deflagrada pelo Gaeco, o **Poder Judiciário** adotou diversas medidas para assegurar a integridade do processo e impedir possíveis danos futuros. Entre as principais ações, destaca-se a suspensão dos investigados nos processos de *licitações* e *contratações* com o setor público. Essa medida é aplicada tanto de forma direta, atingindo as pessoas físicas envolvidas, quanto de forma indireta, afetando as empresas pelas quais poderiam atuar.

Além disso, houve o **bloqueio** de ativos financeiros no valor total de R\$ 3,4 milhões. Esses recursos, pertencentes aos suspeitos e às organizações ligadas às práticas ilícitas, foram congelados com o intuito de prevenir a movimentação de valores obtidos de maneira irregular até que a investigação

seja concluída.

Outra medida relevante foi a decisão de buscar e apreender documentos e dispositivos que possam conter evidências fundamentais para esclarecer os crimes investigados. Essas ações refletem a seriedade com que o sistema jurídico está tratando as acusações, tendo em vista o impacto negativo que tais ilícitos poderiam ter sobre a administração pública e os serviços prestados à comunidade.

FAQ – Perguntas frequentes sobre a operação em Santa Catarina

Quais prefeituras foram alvo da operação?

A operação visou 18 prefeituras, incluindo São Miguel do Oeste, Guaraciaba, São José do Cedro, e outras.

Qual é o principal motivo da investigação?

A investigação apura suspeitas de crimes de fraude em licitações e associação criminosa nas prefeituras.

Quem está conduzindo a operação?

O Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) de Santa Catarina está à frente da operação.

Que medidas judiciais foram adotadas contra os investigados?

Foram suspensas as participações dos investigados em licitações e ordens de bloqueio de ativos financeiros foram emitidas.

Qual a importância da operação para os municípios?

A operação busca garantir transparência e evitar a má gestão dos recursos públicos nos municípios envolvidos.

O que foi bloqueado pela justiça?

A justiça determinou o bloqueio de R\$ 3,4 milhões em ativos financeiros relacionados aos investigados.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sul/sc/operacao-mira-18-prefeituras-de-santa-catarina-por-suspeita-de-fraude/>